

Farm Control

Ana Cristina Carvalho Silva
Departamento de Engenharias e Tecnologias
UFERSA
Pau dos Ferros/RN, Brasil
ana.silva54276@alunos.ufersa.edu.br

Robson Ruan Santana do Nascimento
Departamento de Engenharias e Tecnologias
UFERSA
Pau dos Ferros/RN, Brasil
robson.nascimento@alunos.ufersa.edu.br

Antonio Welles Queiroz de Paiva
Departamento de Engenharias e Tecnologias
UFERSA
Pau dos Ferros/RN, Brasil
antonio.paiva57004@alunos.ufersa.edu.br

I. RESUMO

Qual o contexto

O cenário no qual a nossa proposta destina-se a resolver é o controle e mapeamento de animais no meio rural para produtores de pequeno porte, voltado no auxílio e controle básico na gestão de alimentos, rações, tratamento médico e vacinação, mas com o diferencial de não usar o processo de marcação por ferro quente e pela utilização de um sistema mobile gerenciando as informações de modo centralizado e descomplicado, denotando as fases do desenvolvimento deste projeto aplicando os conceitos do gerenciamento e configuração de mudanças do curso de Engenharia de software da Universidade Federal Rural do Semi Árido do campus de Pau dos Ferros.

Qual o problema?

No cenário do microempreendedor rural e para a agricultura familiar, diferente de grandes fazendas o controle e gestão dos animais e de insumo ainda é muito braçal e com pouco apoio tecnológico, que ocorrem devido alguns motivos:

O Mercado da tecnologia tende a resolver problemas para a grande indústria rural visando as grandes empresas e corporações, deixando de lado as necessidades e problemáticas que ocorrem no contexto de pequenos produtores; A tecnologia empregada no meio rural geralmente tem um alto custo de compra, de implementação e requer conhecimento técnico especializado para controle e manutenção, coisa que não está presente para os pequenos produtores rurais ou em agricultura familiar;; Baixo nível de instrução dos proprietários das terras; Dificuldade de acesso a internet e a tecnologias de comunicação. Stres na hora da marcação; Contaminação instrumental; Inflamação por queimadura; Perda operacional de insumos; Falta de visão quantitativa do todo.

Qual a relevância?

Mesmo com diferenças notórias em relação às estruturas das várias formas e configurações jurídicas das empresas rurais e pessoas do campo e do saber comum que trata-se da maior força produtiva do nosso país a décadas, outro fator importante

é que nesse processo além de aumentar o controle, digitalizar toda informação sobre a vida do animal e desenvolvimento do animal com uma arquitetura centralizada das informações ainda evita ferimentos e inflamações oriundas do processo de ferrar o animal com ferro quente Possibilita uma melhor organização e maturidade nos processos que regem esse tipo de negócio, trazendo mais modernidade, confiabilidade e persistências das informações.

Qual a sua contribuição?

Essa proposta contribui para o desenvolvimento sustentável do agronegócio quando voltado a produtores rurais e agricultura familiar no âmbito da criação de animais

- Quais as conclusões (os achados)?

Concluímos que essa proposta é de grande valia e importância no cenário atual do nosso país pois abrange bases como educação, saúde, economia, infraestrutura, tecnologia e vida no campo.

II. INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo apresentar uma proposta para o controle e mapeamento de animais no meio rural, voltada para produtores de pequeno porte. A proposta visa auxiliar no controle básico da gestão de alimentos, rações, tratamento médico e vacinação, com o diferencial de não utilizar o processo de marcação por ferro quente. Além disso, a proposta inclui a utilização de um sistema mobile para gerenciar as informações de modo centralizado e descomplicado.

No cenário do microempreendedor rural e da agricultura familiar, o controle e gestão dos animais e insumos ainda é muito braçal e com pouco apoio tecnológico. Isso ocorre por diversos motivos, como o fato de que o mercado da tecnologia tende a resolver problemas para a grande indústria rural, visando as grandes empresas e corporações, deixando de lado as necessidades e problemáticas que ocorrem no contexto de pequenos produtores. Além disso, a tecnologia empregada no meio rural geralmente tem um alto custo de compra e implementação, requer conhecimento técnico especializado para controle e manutenção, coisa que não está presente para

os pequenos produtores rurais ou em agricultura familiar. Outros fatores que contribuem para essa situação incluem o baixo nível de instrução dos proprietários das terras e a dificuldade de acesso à internet e às tecnologias de comunicação.

A proposta apresentada neste artigo busca resolver esses problemas ao oferecer uma solução acessível e fácil de usar para o controle e mapeamento de animais no meio rural. Com isso, espera-se reduzir o estresse na hora da marcação, evitar contaminação instrumental e inflamação por queimadura, diminuir a perda operacional de insumos e proporcionar uma visão quantitativa do todo.

Mesmo com diferenças notórias em relação às estruturas das várias formas e configurações jurídicas das empresas rurais e pessoas do campo, é do saber comum que trata-se da maior força produtiva do nosso país a décadas. De acordo com o IBGE, a agricultura é uma parte importante da economia brasileira, com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) fornecendo estimativas sobre áreas plantadas, áreas colhidas, quantidade produzida e rendimento médio de produtos selecionados, com base nos critérios de importância social e econômica para o Brasil. Outro fator importante é que, ao aumentar o controle e digitalizar toda informação sobre a vida do animal e desenvolvimento do animal com uma arquitetura centralizada das informações, é possível evitar ferimentos e inflamações oriundas do processo de ferrar o animal com ferro quente. Possibilita uma melhor organização e maturidade nos processos que regem esse tipo de negócio, trazendo mais modernidade, confiabilidade e persistência das informações.

Este projeto está sendo desenvolvido aplicando os conceitos e fundamentação do gerenciamento e configuração de mudanças do curso de Engenharia de Software da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus de Pau dos Ferros.